

aldeia de Casebres

património da natureza



,		7	
$\Pi \Pi X \Pi$	ועו		

- Evolução orçamental

- Informação do Sr. Presidente	2	- Obras executadas e outros investimentos	6
- Atividades e iniciativas	3	- Projetos futuros	7
- Reivindicações à Câmara Municipal	4	- Contexto Politico	8
- Apoios financeiros	5	- Contactos	8

FREGUESIA DE SÃO MARTINHO

BOLETIM INFORMATIVO . 4 DEZEMBRO . 2016



Caros concidadãos da Freguesia de São Martinho,

Antes de mais deixo em meu nome e em nome do executivo da Junta de Freguesia de São Martinho, um desejo de Bom Natal e um Próspero Ano 2017.

Sensivelmente a um ano das próximas eleições autárquicas, fazemos um balanço do trabalho e desempenho na nossa Freguesia. Um balanço que consideramos positivo, mesmo tendo em conta as dificuldades e incompatibilidades que nos foram impostas ao longo dos anos, nomeadamente com menos transferências do FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias (pouco mais de 50 mil euros ano) e com despesas fixas de valor superior a 50% do orçamento global, dificulta-nos (e muito) a margem de desenvolvimento na freguesia.

Temos apresentado à Assembleia de Freguesia, um Plano e Orçamento anual de forma séria honesta e transparente, com o qual conseguimos colmatar os principais problemas, nunca deixando cair os princípios e valores da democracia, aos quais os mais novos não devem esquecer o quanto essa democracia custou no passado.

Por nós, os valores de Abril vão estar sempre presentes no desempenho das nossas funções. Vamos continuar a dar grande importância às comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, continuamos a comemorar o dia da Freguesia, continuamos a apoiar as festas tradicionais, continuamos a apoiar todas as associações da Freguesia, continuamos a apoiar os exames médicos e consultas externas com transporte, lutamos para que tenhamos um posto médico com médico de família, lutamos para que ainda tenhamos uma escola com alunos, lutamos para que tenhamos um multibanco, lutamos por uma estrada Casebres-Alberge nas melhores condições, lutamos para o melhoramento das ruas de Casebres e respetivos saneamentos e pluviais. Enfim, temos lutado por tudo que achamos uma mais-valia para a nossa Freguesia e a pretensão da população. Se compararmos a outras Freguesias de maior dimensão, a nossa luta tem dado frutos, frutos que só se conseguem com luta.

Continuaremos empenhados e a procurar soluções e recursos que vão ao encontro das necessidades da população.

Albino Francisquinho

(Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho)

ATIVIDADES E INICIATIVAS

A Junta de Freguesia, ao longo dos últimos anos e com base na responsabilidade que tem perante a população, deliberou apoiar diversas atividades do foro interno e/ou de associações e forças vivas que permitem o bem estar comum, destacando as seguintes:













ACTIVIDADES E INICIATIVAS (continuação)











REIVINDICAÇÕES À CÂMARA MUNICIPAL

As reivindicações que este executivo tem feito junto da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, que perduram desde 2010, são as reivindicações comuns à da maioria dos cidadãos da freguesia. Uma das mais antigas é a remodelação de toda a rede de água e saneamento na aldeia de Casebres. Neste capítulo importa referir que já foi remodelada a Rua General Humberto Delgado, e neste seguimento temos a promessa do executivo da Câmara Municipal, que irá ser feito em breve um levantamento destas necessidades para as restantes ruas.

Uma outra reivindicação prioritária, e que desde sempre, este e o anterior executivo fez pressão junto do executivo do município, é a necessidade urgente de uma intervenção profunda na estrada Casebres – Alberge.

É pois, com enorme satisfação, que vimos este pedido ser satisfeito, uma vez que o concurso já se encontra em deliberação, sendo os trabalhos da empreitada a reabilitação do pavimento rodoviário, com a fresagem e saneamento do pavimento, aplicação de novo pavimento e sinalização vertical e horizontal, num valor total de 448.380,00€.

O início dos trabalhos, propriamente ditos, estão previstos para o primeiro ou segundo trimestre de 2017, após a formalização do processo legal e regulamentar obrigatório para um procedimento desta natureza.

APOIOS FINANCEIROS

Nos três anos de mandato já passados, um dos fatores decisivos na atribuição de comparticipações financeiras, foi o cariz da respetiva intervenção social e pública que as instituições praticam.

Neste sentido, foi deliberado atribuir diversas comparticipações financeiras, das quais destacamos algumas.

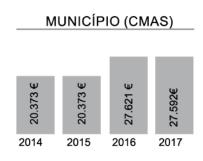
A nível social, à ainda a referir o apoio que a junta de freguesia deliberou no primeiro ano do mandato, com a atribuição de um subsídio para a aquisição de medicamentos, que superou todas as expetativas, e como tal fomos «obrigados» a suspender o mesmo, tendo o valor chegado aos 30.000,00 € (trinta mil euros).

	,	
•	Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	3.350,00€
•	Associação de Apoio Social de Casebres	2.927,33€
•	 Associação dos Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal 	800,00€
•	CERCI Grândola	25,00€
•	Grupo Desportivo e Recreativo 1.º de Dezembro	3.000,00€
	Apoio às iniciativas do Grupo Desportivo, Festas Tradicionais, etc	

EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL

Como tem sido amplamente discutido com os sucessivos governos, as transferências para as juntas de freguesia em nada têm acompanhado o aumento do custo, quer de materiais, quer de mão de obra, nem mesmo da inflação. Contudo, as competências que nos estão atribuídas são cada vez mais exigentes. Uma junta de freguesia da nossa dimensão não consegue qualquer forma de financiamento significativa, para além do FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias) e do Municipio, através dos acordos de execução e contratos interadministrativos).

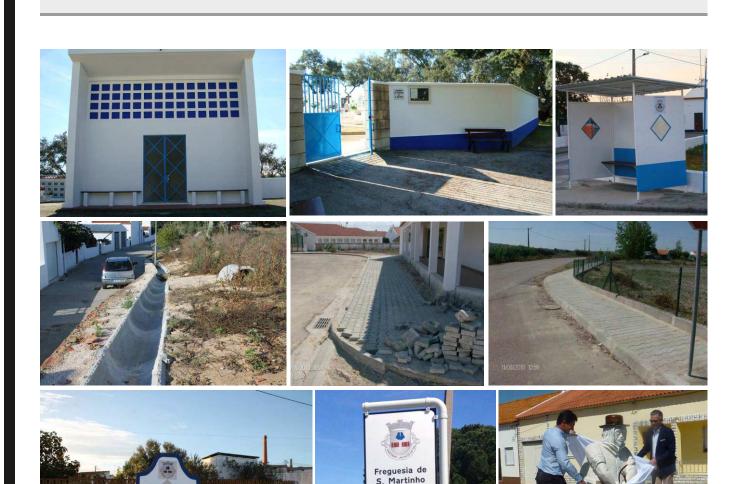




OBRAS EXECUTADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

Não obstante o diminuto orçamento disponível para executar obras de enorme importância, a Junta de Freguesia, tem conseguido levar por diante algumas, que têm sido reconhecidas por todos como essenciais ao nosso desenvolvimento e progresso.

- · Término do arranjo do Largo da Fonte Pública
- Remodelação do Largo 1º Maio
- · Sinalética informativa
- Execução de passeios em diversos locais
- Execução de caleiras na zona da Maforinha
- Pinturas diversas (sede da JF, cemitério, abrigos passageiros, muros, etc.)
- Aquisição de equipamento de som
- Aquisição de corta-relvas de médio porte



PROJETOS FUTUROS

Para o ano que se avizinha, o executivo da Junta de Freguesia, tem já deliberado no seu quadro de orçamento para 2017, algumas intervenções, que julgamos ser de extrema importância, destacando, entre outras, as seguintes:

- Candidatura a apoios comunitários através do Fundo de Eficiência Energética (FEE), intitulada "ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE 2016", que visa a instalação de colectores solares de energia direta, permitindo a sua utilização em tempo real nos equipamentos eléctricos;
- Neste mesmo contexto, está ainda em estudo um eventual alargamento desta medida à
 população em geral (em breve, o executivo da Junta de Freguesia irá promover um debate
 público e uma sessão de esclarecimento com as diversas entidades intervenientes);
- Reabilitação dos vãos de janelas e portas da antiga Casa do Povo;
- Aquisição de mobiliário urbano novo (bancos, papeleiras e outros);
- Novos equipamentos de manutenção desportiva;
- Execução de um parque para veículos pesados; (a)
- Reformulação da zona poente de Casebres (a)

(a) Estas duas obras estiverem abertas a discussão pública e são passíveis de alterações.





Requalificação da zona poente da aldeia de Casebres





Parque para veículos pesados

CONTEXTO POLÍTICO

As preocupações dos autarcas de freguesia, quanto ao futuro do poder local democrático, em matéria de Financiamento das Freguesias, resulta do facto de no passado e no presente terem ocorrido exemplos e provas que têm colocado em causa o normal funcionamento das Freguesias. Nos anos 2014 e 2015, o montante das transferências para as Freguesias corresponde ao valor transferido em 2013, são exemplos do incumprimento da Lei das Finanças Locais. O princípio constitucional de justa repartição de recursos é desprezado propositadamente pelos sucessivos governos. No ano 2000, o valor absoluto do Orçamento de Estado (OE) foi de 43.447 milhões de euros, cabendo às Freguesias 138 milhões de euros (0,31%). No ano 2015, o valor absoluto do OE foi de sensivelmente 108 mil milhões

de euros, cabendo às freguesias cerca de 140 milhões de euros (0,13%). Neste período foram subtraído às Freguesias verbas superiores a uma transferência anual do OE, o que quer dizer que a Administração Central deve à Administração Local-Freguesias, mais de 184 milhões de euros. Esta realidade, amplamente demonstrada e comprovada, justificaria que às Freguesias fossem conferidas, pelo poder central (o mesmo que dizer pelos governos), uma outra dignidade e assumido outro reconhecimento politico. A descentralização, o reforço de meios das Freguesias, a valorização do papel do poder local democrático e a implementação da regionalização, são medidas fundamentais para o desenvolvimento das populações.

CONTACTOS

Presidente: Albino Francisquinho

Protecção Civil, Educação, Espaços Verdes, e Acção Social Telem. 939 890 140 | e-mail: presidentefsm@live.com.pt

Secretário: Manuel Farrombão

Cemitério, Higiene e Limpeza eTrânsito

Telem. 939 890 141 | e-mail: secretariofsm@live.com.pt

Tesoureiro: Carlos Pombinho

Cultura, Desporto, Tempos Livres e Meio-Ambiente

Telem. 914 911 305 | e-mail: tesoureirofsm@live.com.pt

Sede da Freguesia de S. Martinho

Largo da Igreja, n.º 2 e 3

Casebres

7580-551 S. MARTINHO ASL

Telefone: 265 649 124

e-mail: jfsmartinho@sapo.pt

www.casebres.com